NOME: INICIAÇÃO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III
Código: MED068
Departamentos responsáveis: CLM, GOB, MPS, PED, SAM
Carga horária: **75 HORAS-AULA** (15 HORAS TEÓRICAS E 60 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 05
Período do curso: 4° PERÍODO
Pré-requisitos: MED063 – MED067
PLANO DE ENSINO
EMENTA Desenvolvimento de atividades na atenção primária à saúde. Elaboração, execução e avaliação de intervenções coletivas visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade. Atividade integradora do período, com contextualização do aprendizado nas disciplinas básicas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

1. Identificar, vivenciar e refletir sobre as relações interpessoais que se estabelecem nos cenários da atenção primária a saúde (APS), em suas diversas dimensões.
2. Propor e executar intervenções visando a promoção da saúde e a prevenção de agravos na comunidade da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS).
3. Compartilhar as vivências com os atores envolvidos num processo conjunto de reflexão crítica.
4. Desenvolver postura profissional, humanística, crítica e reflexiva, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.
5. Desenvolver habilidades técnicas, de comunicação e educação em saúde em nível individual e coletivo.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS ESPECÍFICOS:

6. Compreender os valores e as atitudes inerentes à relação das equipes de saúde com os indivíduos e com a comunidade como respeito, postura profissional, educação e ética.
7. Compreender os valores e as atitudes inerentes ao trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional.
8. Elaborar e desenvolver, em conjunto com a equipe de saúde, uma proposta de intervenção com base no diagnostico situacional, por exemplo: reorganização dos processos e fluxos de trabalho, implantação de ações de saúde, ações de promoção de saúde, ações educativas, etc.
9. Apresentar, discutir e avaliar, com a equipe de saúde e a comunidade, o processo de implantação da proposta de intervenção.
10. Estimular os alunos a empreenderem processo de síntese dos conteúdos e práticas desenvolvidos nas três disciplinas de IAPS.

CONTEÚDOS

- Transição epidemiológica e demográfica, carga de doença e ações programáticas na APS
- Metodologia de planejamento em saúde
- Promoção da saúde e Educação para Saúde (Modos saudáveis de vida)
- Antropometria (crianças, adolescentes e adultos) e classificação do estado nutricional
- Técnica de elaboração de relatório de pesquisa/intervenção
- Método Clínico Centrado na Pessoa – MCCP
- Desenvolvimento de diagnóstico situacional e planejamento estratégico a partir de problema ou demanda da UBS que resultará na proposição de um projeto aplicativo a ser desenvolvido pelos alunos como um exercício/vivência a partir de um problema concreto encontrado.

MÉTODO

- Metodologia da problematização baseada no ciclo: vivência – reflexão – sistematização da prática – intervenção – reflexão – vivência.

- Interação dialógica com equipe do centro de saúde no sentido de vivenciar com eles problemas de seu cotidiano buscando apreender o trabalho em equipe multidisciplinar, articulado e solidário e o processo de busca de soluções e intervenções para melhoria do cuidado em saúde na atenção primária.

- Discussão teórica: conteúdo teórico ministrado sob a forma de estudos dirigidos, grupos de discussão e aulas expositivas.
  1. Transição epidemiológica e demográfica, carga de doença e ações programáticas na APS
  2. Metodologia de planejamento em saúde
  3. Promoção da saúde e Educação para Saúde (Modos saudáveis de vida)
  4. Técnica de elaboração de relatório de pesquisa/intervenção

- Aulas práticas/trabalho de campo: realizadas nas UBS e/ou no território de sua área de abrangência
  1. Mapeamento dos usuários cadastrados nos principais programas assistenciais realizados pela UBS.
  2. Elaboração de um projeto de intervenção baseado nas necessidades em saúde identificadas.
  3. Execução de projeto de intervenção baseado nas necessidades em saúde identificadas.
  4. Elaboração de relatório final de pesquisa/intervenção.

- Seminários:
  1. Avaliação e sistematização dos resultados da intervenção realizada
  2. Seminário final de avaliação

AVALIAÇÃO

1. Elaboração, execução, avaliação do projeto de intervenção (incluindo trabalho final escrito)
2. Prova teórica
3. Atividade Integrada do 4º período
4. Avaliação formativa (participação, interesse, pró-atividade, capacidade de trabalho em equipe, capacidade de resolução de problemas, produtos do projeto, etc)
5. Apresentação dos resultados do projeto (Seminário Final na Faculdade de Medicina da UFMG)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Caprara A, Coelho Filho JM, Leite AJM. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007.
2. Lopes JMC. Consulta e Abordagem Centrada na Pessoa. *In:* GUSSO, GFD; LOPES, JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2013. P. 114-23.
3. Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação das ações em saúde - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010. 114p. : il., 22x27cm.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Brante ARSD et al. Abordagem Familiar: aplicação de ferramentas a uma família do município de Montes Claros/MG. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/953/760. Acesso em: 10 agosto 2017.
2. Praca, NS, Souza, JO, Rodrigues, Lima DA. Mulher no período pós-reprodutivo e hiv/aids: percepção e ações segundo o modelo de crenças em saúde. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 19, n. 3, p. 518-525, Sept. 2010 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000300014&lng=en&nrm=iso access on 06 Aug. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000300014.
3. Toral N, Slater, B. Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6, p. 1641-1650, Dec. 2007. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000600025&lng=en&nrm=iso access on 06 Aug. 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000600025.
4. Dias MB, Savassi LCM, Nunes MRMTP, Zachi MLR. A Política Nacional de Atenção Domiciliar no Brasil: potencialidades, desafios, e a valorização necessária da Atenção Primária a Saúde. Journal of Management and Primary Health Care. 2015; 6(1):1-7. [Editorial] Disponível em http://www.jmphc.com.br/saude-publica/index.php/jmphc/article/view/239
5. Savassi, L C M. Atenção Primária e Hanseníase: desafios educacionais e assistenciais. Belo Horizonte: s.n., 2013. 114 p. Tese (Doutorado em Ciências)-Centro de Pesquisas René Rachou. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde. Belo Horizonte. 2013. Disponível em http://arca.icict.fiocruz.br/handle/icict/10002